



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
- IFCE  
CAMPUS FORTALEZA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM  
EDIFICAÇÕES**

**FEVEREIRO/2006**

**REVISTO EM 2013**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>1. INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>3</b>
1.1. Dados da Instituição	<b>3</b>
1.2. Dados gerais	<b>4</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Justificativa</b>	<b>5</b>
<b>2.2 Objetivos do curso</b>	<b>6</b>
<b>2.2.1 Geral</b>	<b>6</b>
<b>2.2.2 Específicos</b>	<b>7</b>
<b>2.3. Formas de acesso</b>	<b>7</b>
<b>2.4 Áreas de atuação</b>	<b>8</b>
<b>2.5 Perfil profissional</b>	<b>9</b>
<b>2.6 Metodologia</b>	<b>9</b>
<b>3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Matriz curricular do curso</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Avaliação projeto do curso</b>	<b>13</b>
3.3 Avaliação da aprendizagem	<b>13</b>
<b>3.4 Diploma</b>	<b>16</b>
<b>4. CORPO DOCENTE</b>	<b>16</b>
<b>5. CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO</b>	<b>17</b>
<b>6. INFRAESTRUTURA</b>	<b>17</b>
<b>6.1 Biblioteca</b>	<b>17</b>
<b>6.2 Infraestrutura física e recursos naturais</b>	<b>18</b>
<b>6.2.1 Distribuição do espaço físico existente</b>	<b>18</b>
<b>6.3 Infraestrutura de laboratórios</b>	<b>18</b>
<b>6.3.1 Laboratórios básicos</b>	<b>18</b>
<b>6.3.2 Laboratórios específicos</b>	<b>19</b>

## INFORMAÇÕES GERAIS

Dados do Curso

- Identificação da Instituição de Ensino

<b>Nome:</b>	Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Do Ceará				
<b>End.:</b>	Avenida 13 de maio, nº 2081, Benfica				
<b>Cidade</b>	Fortaleza	<b>UF:</b>	CE	<b>CEP</b>	60.040-530
<b>Fone:</b>	(085) 3307.3666/33073646	<b>Fax:</b>	<b>(085) 3307.3711</b>		
<b>E-mail:</b>	www.ifce.edu.br				

- Informações Gerais do Curso

<b>Denominação</b>	
<b>Titulação conferida</b>	
<b>Nível</b>	( x ) Médio ( ) Superior
<b>Forma de articulação Com o Ensino Médio</b>	( ) Integrada ( ) Cocomitante ( x ) Subsequente
<b>Modalidade</b>	( x ) Presencial ( ) A distância
<b>Duração</b>	( ) Minimo semestres ( ) Maximo semestres
<b>Periodicidade</b>	( X ) Semestral ( ) Anual
<b>Forma de Ingresso</b>	( ) Sisu ( X ) Vestibular ( ) Transferência ( ) Diplomado
<b>Número de Vagas Anuais</b>	30 Vagas
<b>Turno de Funcionamento</b>	( ) Matutino ( ) Vespertino ( x ) Noturno ( ) Integral
<b>Ano e Semestre do Início do Funcionamento</b>	
<b>Carga Horária</b>	
<b>Carga Horaria Estagio</b>	400
<b>Carga horaria da Pratica Profissional</b>	

<b>Carga Horaria Total</b>	
<b>Sistema de Carga Hórraria</b>	01 credito = 20h
<b>Duração da hora- aula</b>	60 minutos

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Edificações implantado pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Ceará, Campus Fortaleza, visando oportunizar a formação profissional técnica de nível médio.

O projeto está fundamentado na LDB N° 9394/1996 bem como nos referenciais legais que tratam da Educação Profissional: Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos Técnicos de Educação Profissional, o decreto N° 5154 de 23 de julho de 2004, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC 2008.

Nesse documento ainda se fazem presentes como marco orientador, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico-tecnológica e humana.

Desse modo, a formatação do referido projeto segue a estrutura e funcionamento do curso técnico com seus respectivos objetivos, fundamentos pedagógicos, metodológicos e curriculares, visando à formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social com competência técnica e humanamente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Ao longo dos últimos anos, a globalização tem determinado profundas transformações no mercado de trabalho, seja na produção ou na prestação de serviços. Uma das principais consequências deste momento histórico é a reestruturação deste mercado e dos perfis profissionais, exigindo reformulação das ofertas de educação.

Durante esse processo de transformação, observa-se que o Brasil cresce economicamente de forma contínua. Nesse contexto, “o setor da construção vem sustentando há 17 trimestres consecutivos variações de seu produto. Em 2008, no acumulado do primeiro semestre, o setor apresentou crescimento de 9,4%...sendo destaque entre os segmentos industriais”. (Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, 2008).

Outro aspecto que favorece o crescimento do setor da construção civil é o processo político, pois o Governo Federal emite editais de infraestrutura através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Tal crescimento resulta em uma demanda natural para a indústria da Construção Civil, tanto no planejamento, como nas fases de execução e manutenção das edificações demandando a formação de mais de 20.000 engenheiros civis para planejamento, controle, execução e manutenção de obras de infraestrutura em toda a região nordeste.

Além dessa categoria de profissional, reconhece-se a necessidade de recursos humanos técnicos habilitados para dar apoio técnico e operacional a massa motora da Engenharia Civil. Desta forma, esse setor, assume um importante papel na geração de empregos e de renda, uma vez que a criação de um posto de trabalho na construção civil demanda reduzidos investimentos, quando comparado à criação de emprego nas demais indústrias (IBGE, 2008).

Várias obras têm sido realizadas sem qualquer acompanhamento técnico devido à carência de mão de obra especializada, fato este prejudicial à qualidade dos espaços construídos e a implementação adequada dos Planos Diretores dos municípios em expansão no interior do estado. De fato, a cultura de construção civil, notadamente no interior do Ceará, ainda é arcaica, dominada pelo empirismo. O crescimento real desordenado observado apresenta o potencial para a formação de um profissional que, ao ser apresentado ao mercado local e regional, alterará em médio e longo prazo a maneira de ser e de proceder da construção civil local.

Nessa perspectiva, o IFCE propõe a ampliação de suas atividades na formação profissional, ofertando o Curso Técnico em Edificações, abrangendo conhecimentos de execução e manutenção de obras de construção civil na área de edificações, em consonância com as diversas competências requeridas pelo mercado de trabalho.

### **3.OBJETIVOS**

#### **OBJETIVOS GERAL**

Formar profissionais de nível médio, competentes técnicas, ética e politicamente capazes de desenvolver atividades ou funções típicas da área segundo os padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho do técnico, observadas as normas de preservação ambiental, de segurança do trabalho e de qualidade.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer as diferentes e novas tecnologias utilizadas na construção civil;
- Desenvolver competências e habilidades para a elaboração e execução de projetos de construção de edificações;
- Desenvolver a habilidade de coordenação de profissionais que atuam no processo construtivo em escritórios, execução de obras e prestação de serviço.

### **4. FORMAS DE INGRESSO**

O processo de seleção é específico e especial, de caráter classificatório, com publicação em Edital, do qual constará o curso com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida, instrumentos, critérios de seleção e demais informações úteis. Será centrado em conteúdo do Ensino Médio, conforme as

regras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e do Regulamento de Organização Didática - ROD, conforme Resolução – Consup Nº 035, 2015.

## **5. ÁREA DE ATUAÇÃO**

O técnico em edificações tem suas atribuições garantidas pelo Decreto de lei Nº 90.922/1985 e na Resolução Nº 262/1979 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA/CREA podendo atuar em diferentes atividades da Construção Civil. O mercado de trabalho que mais absorve este profissional da área da construção civil de pequeno, médio e grande porte são as empresas públicas e privadas em diversos setores.

Além desses campos de atuação o técnico em edificações formado no IFCE está preparado para atuar em “empresas de construção civil, escritórios de projetos e de construção civil, canteiros de obras, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de um profissional autônomo”, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos/MEC.

## **6. PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL**

Atualmente uma das características do mundo do trabalho é a grande mobilidade profissional provocando nos profissionais a necessidade de uma formação mais complexa, com conhecimentos mais amplos e sólidos além de alta capacidade de raciocínio, comunicação e de resolução de problemas.

O mercado de trabalho requer profissionais pró-ativos, que assumam responsabilidades, sejam capazes de utilizar instrumentos e equipamentos sofisticados e inteligentes, preparados para o trabalho em equipe, com capacidade de planejar e executar projetos complexos demonstrando disponibilidade para aprender novos conhecimentos e atitudes positivas e eficazes estando aberto às constantes transformações e diferentes formas de organização do trabalho.

Para atender essa necessidade o técnico em edificações deverá demonstrar sólida base de conhecimentos tecnológicos, capacidade gerencial, postura ética pessoal e profissional no desempenho de suas funções, demonstrando capacidade de adaptação a novas situações e mudanças tecnológicas. Esse profissional desempenhará atividades de planejamento, projetos e execução de obras.

As competências que são inerentes à função do Técnico em Edificações são:

- Desenhar e interpretar projetos civis, aplicando as normas técnicas e regulamentos de construção e de instalações vigentes;
- Elaborar e executar projetos, layout, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos dentro dos limites determinados pelos conselhos regionais;
- Prestar assistência no estudo e desenvolvimento de projetos, pesquisas e instalações;
- Orientar e coordenar a execução dos serviços de instalações, manutenção e restaurações;
- Instalar e gerenciar canteiro de obras;
- Organizar o processo de licenciamento de obras coordenando e orientando a utilização de equipamentos na área de construção;
- Elaborar e acompanhar cronogramas, especificações e planilhas de custos;
- Controlar a qualidade de serviços e materiais de construção;
- Desenvolver estudos preliminares de projetos básicos e executivos em diversas áreas (fundações, instalações elétricas e hidro sanitárias, patologia e tratamento das estruturas);
- Elaborar e organizar processos ligados ao licenciamento de obras;
- Auxiliar o profissional de nível superior no gerenciamento de obras de grande porte;
- Desenvolver e executar projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança, de preservação ambiental observando a legislação específica;
- Prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações;
- Gerenciar, controlar e fiscalizar obras de edificações;



- Demonstrar iniciativa e responsabilidade, exercer liderança, trabalhar em equipe, com criatividade e ética;
- Aplicar normas, métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores;
- Analisar interfaces de plantas e especificações de um projeto, integrando-os de forma sistêmica detectando inconsistência, superposições e incompatibilidade de execução;
- Propor alternativas de uso de materiais, de técnicas e de fluxo de materiais, pessoas e equipamentos, tanto em escritórios quanto em canteiro de obras;
- Elaborar projeto arquitetônico, estruturais e de instalações hidrosanitárias e elétricas com respectivos detalhamentos, cálculos e desenho para edificações nos termos e limites regulamentares;
- Coordenar o manuseio, o preparo e o armazenamento dos materiais e equipamentos;
- Preparar processos para aprovação de projetos de edificações em órgãos públicos;
- Executar e auxiliar trabalhos de levantamentos topográficos, locações e demarcações de terreno.

## **7. METODOLOGIA**

No processo de ensino aprendizagem devem-se desenvolver metodologias que priorizem a unidade teoria-prática por meio de atividades orientadas por métodos ativos como pesquisas, projetos, estudos de caso, seminários, visitas técnicas e práticas laboratoriais buscando o estabelecimento de um diálogo entre os componentes curriculares através do planejamento e desenvolvimento de atividades interdisciplinares que contribuam para a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento e para a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico, o estímulo à criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas.

A metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional assegurando ao discente uma formação integral. Para a sua concretude é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e trabalho, à observância aos conhecimentos prévios dos alunos, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares e na especificidade do curso.

É fundamental que a metodologia utilizada estimule à autonomia do sujeito, incitando-o ao pensamento crítico e assim ao desenvolvimento do sentimento de segurança em relação às próprias capacidades, interagindo de modo orgânico e integrado num trabalho de equipe e, portanto, sendo capaz de atuar em níveis de interlocução mais complexos e diferenciados.

A aprendizagem ocorre em muitos níveis e de diversas formas. Resultados exitosos só podem ser alcançados mediante a adoção de diferentes metodologias, garantindo, assim, que todos os estudantes encontrem a forma de aprendizagem que mais lhes convenha. Graham (2010, p. 39). Associada a adoção de novas metodologias, à importância da relação entre professor e aluno é fundamental para o processo da aprendizagem, pois ambos: o aluno e professor assumem a responsabilidade pela aprendizagem quando há interação mútua onde “o professor se torna um guia do processo educativo” (Graham p.39).

Nesse sentido, é importante que a equipe docente e pedagógica considere alguns aspectos didático-pedagógicos que favoreçam o aluno na construção do conhecimento:

- A compreensão da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecimento da existência de uma identidade comum do ser humano, considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Reconhecimento da pesquisa como um princípio educativo articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas sem sobreposição de saberes;

- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaboração de projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
- Visualização da Educação Profissional como componente da formação global do aluno, articulada às diferentes formas de educação e trabalho, à ciência e às tecnologias.

O curso pode oferecer até 20% das disciplinas dos cursos presenciais na modalidade de educação à distância.

## **8.CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS**

A Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Profissional, aborda que o aluno poderá solicitar aproveitamento de conhecimentos desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. (ver CEB 04/12/1999). No IFCE, campus de Fortaleza, o curso de Técnico em Edificações ainda assegura ao aluno o direito de aproveitamento de disciplinas desde que haja compatibilidade de conteúdo e carga horária de no mínimo 75% do total estipulado para a disciplina considerando os demais critérios de aproveitamento determinados no ROD-Regulamento de Organização Didática.

## **9. DIPLOMA**

Após a integralização das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Edificações e a realização do Estágio Curricular, será conferido o Diploma de Técnico de Nível Médio em Edificações, com a apresentação de certificado de conclusão do ensino médio.

## **10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem tem como propósito subsidiar a prática do professor oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional /LDB N° 9693/1996 a avaliação é contínua, sistemática e cumulativa, orientada pelos objetivos definidos no plano de curso e tem como finalidade proporcionar aos discentes a progressão de seus estudos. Para tanto, no processo ensino-aprendizagem, a avaliação assume as funções diagnóstica, formativa e somativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, devendo ser utilizada como ferramenta para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades, funcionando como instrumento colaborador nesse processo.

Tendo em vista que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos, práticas e atitudes, o processo avaliativo exige diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, que deverão estar diretamente ligados ao contexto da área objeto da educação profissional e utilizados de acordo com a natureza do que está sendo avaliado.

Desta forma, são utilizados instrumentos diversificados que possibilitam ao professor observar e intervir no desempenho do aluno considerando os aspectos que necessitem ser melhorados, orientando a este, no percurso do curso diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas exercendo, assim, o seu papel de orientador e mediador que reflete na ação e que age sobre a realidade. Dentre vários instrumentos podemos destacar:

- Trabalho de pesquisa/projetos para verificar as capacidades de representar objetivos a alcançar; caracterizar o que vai ser trabalhado; antecipar resultados; escolher estratégia mais adequadas à resolução do problema; executar ações; avaliar essas ações e as condições de execução; seguir critérios preestabelecidos;
- Observação da resolução de problemas relacionados ao trabalho em situações simuladas ou reais, com o fim de verificar que indicadores

demonstram a aquisição de competências mediante os critérios de avaliação previamente estabelecidos;

- Análise de casos- os casos são desencadeadores de um processo de pensar, fomentador da dúvida, do levantamento e da comprovação de hipóteses, do pensamento inferencial, do pensamento divergente, entre outros.
- Prova- visa verificar a capacidade adquirida pelos alunos de aplicar os conteúdos aprendidos. Como, por exemplo: analisar, classificar, comparar, criticar, generalizar e levantar hipóteses, estabelecer relações com base em fatos, fenômenos, ideias e conceitos.

Para fins de promoção são avaliados tanto o desempenho do aluno como a sua assiduidade. É considerado aprovado o aluno que obtiver no mínimo 60% (6,0) de aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados em cada disciplina e que tenha cumprido no mínimo 75% das horas aulas por disciplina. O aluno que não atingir o mínimo necessário para a aprovação, poderá realizar avaliação de recuperação, conforme estabelecido no Regulamento de Organização Didática – ROD do IFCE.

## **11. AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

O Departamento Construção Civil, ao final de cada semestre letivo fará a avaliação de suas realizações, em face aos objetivos expressos, no Projeto Pedagógico dos Cursos pertencentes a sua área, com vistas à atualização do diagnóstico das necessidades e aspirações da comunidade em que atua. Para tal ação utilizará como indicadores a realização das ações programadas, os índices de aprovação dos alunos, a assiduidade dos alunos, professores e funcionários; a mudança de comportamento face aos problemas constatados durante a realização do diagnóstico da situação acadêmica.

## **12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do curso Técnico em Edificações observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, bem como as diretrizes definidas no projeto pedagógico institucional do IFCE.

A matriz curricular foi elaborada a partir de estudos sobre a organização e dinâmica do setor produtivo, do agrupamento de atividades afins da economia e dos indicadores das tendências futuras dessas atividades afins. O perfil profissional associado a essa matriz foi definido em consonância com as demandas do setor, bem como aos procedimentos metodológicos que dão sustentação à construção do referido perfil.

Na organização curricular proposta, a abordagem dos conteúdos está voltada para as necessidades e especificidades da habilitação pretendida e as disciplinas têm carga horária compatível aos conhecimentos nelas contidos.

Com duração de dois anos, o curso é dividido em 04 (quatro) semestres letivos, o curso tem uma carga horária de 1.200 horas conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos/MEC, sendo acrescida 400 horas para a disciplina Estágio Supervisionado obrigatório. Tal disciplina deve constar no diploma e histórico escolar.

A instituição deve oferecer a disciplina de Libras de caráter facultativa para os alunos que tenham interesse em cursá-la.

Como parte do conteúdo do curso insere-se alguns princípios do empreendedorismo, assunto indispensável para a formação e consciência da inovação na atuação profissional na atualidade. Para Garcia, 2013, p.4 “o processo de inovação na produção de objetos e serviços se apoia na imaginação, na memória e na intuição, qualidades humanas que se desenvolvem a partir das condições sociais e culturais em que cada um está inserido”.

Os fundamentos políticos-pedagógicos desse curso baseiam-se nos princípios norteadores da educação profissional

**12.1 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM EDIFICAÇÕES.**

Sem.	Disciplina	CH	CRÉD.	
1				
2				
3				

4				
	Carga horária das disciplinas			
	Carga horária do estágio			
	Carga horária total (incluindo estágio)			

### 13. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio no Curso Técnico de Nível Médio em Edificações é curricular, com carga horária de 400 horas, podendo ser realizado a partir do 6º semestre/período, ou após a conclusão do curso o em edificações, ficando a diplomação do aluno (a), condicionada à conclusão do estágio.

Para cursar o Estágio o aluno deverá efetuar matrícula na Coordenação de Controle Acadêmico – CCA, e entregar a ficha à Coordenação de Integração Empresa Escola que dará as orientações legais pertinentes.

O aluno será acompanhado por um professor orientador que terá dois plantões semanais no IFCE para orientar o estagiário, bem como, fará visitas técnicas mensais à empresa onde o aluno esteja realizando o estágio, de acordo com o cronograma estabelecido.

Durante o período de estágio, o aluno ao comparecer às reuniões de acompanhamento deverá trazer consigo a Ficha Demonstrativa de Tarefas Mensais realizadas na empresa, para discussão e troca de experiências com colegas e professor-orientador, e para que este possa observar a compatibilidade das atividades desenvolvidas com a área específica do Estágio.



Ao término do Estágio o aluno deverá apresentar um Relatório Final, até 30 dias após a conclusão do mesmo, e a Ficha de Avaliação do Estagiário pela empresa.

A avaliação do estágio será feita pelo professor-orientador através, de parecer, no qual atribuirá conceito SATISFATÓRIO ou INSATISFATÓRIO, considerando a avaliação da empresa; a frequência às reuniões mensais e o relatório final do estagiário, levando em conta a compatibilidade das atividades executadas com o currículo da habilitação, bem como a qualidade e quantidade das atividades desenvolvidas.

Em caso de parecer INSATISFATÓRIO o professor-orientador poderá pedir ao estagiário um novo relatório ou a realização de um novo estágio.

#### **14. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS**

Os fundamentos político-pedagógicos desse curso baseiam-se nos princípios norteadores da educação profissional de nível técnico explicitados no artigo 3º da LBD 9394/96 bem como nos princípios abaixo descritos conforme a Resolução CEB – Câmara de Educação Básica N° 04 de dezembro de 1999, que trata da instituição das diretrizes nacionais para educação Profissional de Nível Técnico:

- I - Independência e articulação com o ensino médio;
- II – Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- III - Desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- IV- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- V – Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- VI – Atualização permanente dos cursos e currículos;
- VII – Autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

A organização curricular do curso foi elaborada sob a concepção de que a formação profissional pode contemplar o desenvolvimento de competências que contribuam para o desenvolvimento integrado do aprender a fazer com o

aprender a aprender, na busca de informações e conhecimentos, do pensamento sistêmico e crítico, da disposição para pensar e em encontrar múltiplas alternativas para a solução de problemas, evitando a compreensão parcial dos fenômenos.

Para tanto, ações pedagógicas devem ser focadas na formação de pessoas oportunizando capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências em função de novos saberes que se produzem e demandam um novo tipo de profissional, preparado para lidar com as tecnologias e linguagens, capaz de responder a novos ritmos e processos.

Assim, a formação teórica e prática ofertada aos alunos do curso proposto tem como objetivo proporcionar a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes gerando por conseguinte, as competências profissionais que são demandadas pelos cidadãos, pelo mercado de trabalho e por toda a sociedade, de acordo com o perfil profissional previamente definido. Para que tais competências sejam desenvolvidas nos alunos, pressupõe-se que o processo de ensino-aprendizagem considere:

- Situações que façam o aluno agir, observando a existência de vários pontos de vista e de diferentes formas e caminhos para aprender;
- Necessidade dos alunos confrontarem suas próprias ideias com os conhecimentos técnicos-científicos instigando a dúvida e a curiosidade;
- Formação teórica e prática seja na sala de aula ou nos laboratórios, como elementos indissociáveis que possibilitam o desenvolvimento físico, psíquico, moral e social do aluno;

Considera-se os objetivos que a qualificação profissional propõe cumprir e os pressupostos acima apresentados, as situações-problema são consideradas como estratégias para favorecer com êxito ao discente, o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional.

**15. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE EM EDIFICAÇÕES.**

**16. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO atualizar pelo Turene**

**CORPO DOCENTE**

	NOME	FORMAÇÃO	CARGO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
1.	Abelardo Onofre Guerra Júnior	Engenharia Civil	Professor	-	Mestrado	-
2.	Adriano Gonçalves Leite		Prof. Subst.			
3.	Aldenor Perreira Pontes	Geologia	Professor		Gestão Ambiental	
4.	Antonio Edvar Andrade Filho	Engenharia Civil	Professor	Técnicas de Habitação	Edificações	-
5.	Arnaldo Pinheiro da Silva	Engenharia Civil	Professor		Engenharia Civil	-
6.	Cláudio Turene Almeida Dornelles	Arquitetura e Urbanismo	Professor	Metodologia do Ensino de Projetos	Ciências da Engenharia Ambiental	Ciências Engenharia Ambiental
7.	Damião Lopes de Souza	Arquitetura e Urbanismo	Professor	Arquitetura Hospitalar e Hotelaria		

8.	Davi Teixeira Pinheiro	Engenharia Civil	Professor		Mestrando	
9.	Enson de Lima Portela	Engenharia Civil	Professor		Engenharia de Transporte	Dour
10.	Eulalio Jose do Lago Costa		Professor	-	-	-
11.	Francisco Aldenor Bessa de Queiroz	Esquema II (Direito)	Professor	-	-	-
12.	Francisco Atualpa Soares	Engenharia Civil	Professor		Recursos Hídricos	
13.	Francisco das Chagas Soares	Especialista EJA	Professor	Topografia	-	-
14.	Gerson Melo de Almeida		Professor			
15.	José Edílson Pinto	Engenharia Civil	Professor	Metodologia de Ensino de Projetos		
16.	Jose Emidio Ferreira Cabral	Arquitetura e Urbanismo	Professor	-	-	-
17.	José Ramalho Torres	Engenharia Civil	Professor	Geo. Aplicada	Engenharia de Produção	-
18.	Jose Sergio dos Santos	Engenharia Civil	Professor	Recursos Hídricos	Engenharia Civil	Engen Ci
19.	Lucas Façanha de Oliveira		Prof. Subst.			
20.	Marcelo Antonio Furtado Pinto	Engenharia Civil	Professor	-	Ciências da Eng. Civil	-

21.	Marcos Fabio Porto de Aguiar	Engenharia Civil	Professor		Engenharia Civil	Ciências Eng.
22.	Paulo César Cunha Lima	Arquitetura e Urbanismo	Professor		Engenharia Civil	
23.	Perboyre Barbosa Alcantara		Professor			
24.	Roberto José Soares		Prof. Subst.			
25.	Tassio Francisco Lofti Matos	Engenharia Civil	Professor	Edificações	Ciências das Engenharias Ambiental	Ciências Engenharia Ambiental
26.	Teresa Raquel Lima Farias	Engenharia Civil	Professor		Engenharia Civil	Doutor
27.	Virgilio Augusto Sales Araripe	Engenharia Civil	Professor	Metodologia do Ensino de Projetos		
28.	Waleska Martins Eloi	Agronomia	Professor		Agronomia/Irrigação e Drenagem	Agronomia/Irrigação e Drenagem

## CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

<b>Técnicos Administrativos</b>	<b>Função</b>	<b>Titulação</b>	<b>Curso/área</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
<b>João Sabóia de Sousa</b>	Assistente de Laboratório	Graduação:	Eng. Civil	Efetivo	40
<b>Leandro Farias Ferreira Gomes</b>	Auxiliar em Administração	Graduação:	Administração	Efetivo	40
<b>Ingrid Marinho de Amorim</b>	Auxiliar em Administração	Mestrado	Administração	Efetivo	40
<b>David Mota de Aquino Paz</b>	Assistente em Administração	Especialização	Direito	Efetivo	40

## 16. INFRAESTRUTURA

### 16.1 BIBLIOTECA

O IFCE dispõe de uma Biblioteca, contendo espaços para estudo individual e em grupo. A Biblioteca opera com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 8 (oito) dias para o aluno e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos.

<b>Área total (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Área para usuários (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Capacidade (Nº de usuários)</b>
460	210	76

Outras informações: Atualmente a biblioteca está em reforma, com a construção de um pavimento superior.

### 16.1.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.

- A Biblioteca deverá funcionar obrigatoriamente no horário do curso e mais um horário complementar.

<i>Horário de funcionamento da Biblioteca</i>							
Biblioteca	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sáb	Dom
Nº 01	07:30/ 21:00	07:30/ 21:00	07:30/ 21:00	07:30/ 21:00	07:30/ 21:00	-	-

### 16.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso Técnico de Nível Médio funcionará nas dependências do IFCE, Campus DE Fortaleza, no Bloco da Construção Civil, bem como nas salas de aulas e laboratórios destinados aos cursos técnicos e superiores e demais dependências da instituição. Para a formação na área de Construção Civil o IFCE congrega as seguintes unidades e laboratórios:

### 16.3. LABORATÓRIOS ESPECIFICOS DO CURSO

Laboratório de topografia

Laboratório de cartografia e aerofotogrametria

Laboratório de recursos áudio-visuais

Laboratório de desenho técnico

Laboratório de informática i

Laboratório de solos

Laboratório de materiais de construção

Laboratório de tecnologia das construções

Laboratório de energias renováveis

Laboratório de informática.



## Referências Bibliográficas

Disponível em: [http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/publicacoes/revista\\_inovacao.pdf](http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/publicacoes/revista_inovacao.pdf). Acesso em 08 de agosto de 2018.

